A Consciência Espiritual

A Soberania da Fé na Realidade Existencial

*"A Fé só é **Verdadeira**,*
quando a realidade for fundamentada
*no **Espírito Santo de Deus**"*

Jon Brodsky

1ª edição

Brodsky, Jon. **A Consciência Espiritual** .
A Soberania da Fé na Realidade Existencial.
ISBN: 978-65-896-8420-6
CDD: 201

O. M. Edições.
2021.
Rio de Janeiro.

Copyright "©" 2021. Todos os direitos reservados a Jonas Peres Loureiro. Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2021. Escrito e produzido no Brasil.

“E nos revelou o mistério da sua vontade, de acordo com o seu bom propósito que estabeleceu em Cristo, isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas...”

Efésios 1.9

Não se glorie o sábio em sua sabedoria, nem o forte em sua força, nem o rico em sua riqueza, mas quem se gloriar, glorie-se nisto: em compreender-me e conhecer-me...”.

Jeremias 9.23,24.

Sumário

A Consciência Espiritual - *5*

***Ontem*, ateu de Deus, *hoje*, ateu de mim** - *6*

Prefácio - *9*

A Consciência Espiritual e o *Secularismo* - *12*

A Consciência Espiritual e a *Alienação Espiritual* - *33*

A Consciência Espiritual e a *Política, Alienação, Ideologias e Cosmovisões* - *39*

A Consciência Espiritual e a *Realidade Existencial* - *83*

A Consciência Espiritual e a *Consciência Intelectual* - *89*

A Consciência Espiritual e a *Filosofia Transconsciêncial* - *99*

A Consciência Espiritual e a Realidade *que Precede e Transcende a Consciência* - *114*

A Consciência Espiritual e a *Necessidade de Eternidade, Conhecimento e Moral* - *121*

Reflexões Espirituais, Filosóficas e Sociais - *131*

Bibliografias - *204*

A Consciência Espiritual

Deus não está alheio a nossa consciência, pois a sua essência é espiritual e Deus está no mais íntimo e profundo em nós, mais do que a nós mesmos.

As nossas reflexões, mesmo que intelectuais, são, em essência, espirituais, porquanto, nos transcendem e são impalpáveis e invisíveis, entretanto, são tão reais como nossas mãos que apalpam a matéria. Deste modo, a nossa ***Consciência Espiritual*** buscará a verdade espiritual em toda a realidade, quer seja concreta ou abstrata, pois a matéria foi criada com um propósito espiritual.

Consciência Espiritual é integrar Fé e Razão, mente e músculos e reflexões da alma em ações físicas, contudo, a ***Consciência Espiritual*** é desenvolvida quando os "músculos" espirituais são exercitados.

A realidade espiritual é a única verdade e será somente neste fundamento que o nosso ser encontrará descanso, paz, amor e liberdade, pois, a Fé será a certeza absoluta da verdade divina que é eterna e imutável.

Ontem, ateu de Deus, *hoje*, ateu de mim

Louvo a Deus por ter me capacitado a completar esta série de 5 livros; concluo, contudo, este último livro relembrando o meu primeiro livro, *O Salto para a Fé*, que simboliza minha conversão espiritual e libertação de meu ateísmo contundente, militante e perseguidor da fé Cristã. ***Hoje***, escrevo para Cristo e para a Sua glória e honra. Não quero fazer sensacionalismo com o meu ***ontem*** ateu, mas quero expor aqui um texto que expressa o quanto o meu ateísmo de outrora, aos olhos humanos, era irreversível, porém, Deus, em Sua infinita misericórdia, graça e amor olhou para mim e disse ao meu coração, representada por esta passagem: *"Em meio a esta confusão surge uma voz que o interroga dizendo: "Saulo, Saulo, por que me persegues?" Ele perguntou: "Quem és, Senhor?" E a resposta: "Eu sou Jesus, a quem tu estás perseguindo...".*

Eu perseguia intelectualmente a fé Cristã e ***hoje*** sou o pior dos pecadores, que Deus salvou para me dizer: *"E eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome"*. Atos 9:16. Louvado seja Deus, pois "padeço" com alegria, pois Cristo ensinou-me a morrer em mim e a viver Nele, apesar do que ainda sou. No entanto, nosso sofrimento por Cristo não é *sofrido* e nossas fraquezas não são *fracas*, como diz em 2Corintios 12:9: *"E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Por isso* ***sinto prazer nas fraquezas****, nas injúrias, nas*

necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando ***estou fraco então sou forte****"*.

Eis o texto, leia percebendo o quanto o conteúdo é astuto:

Deus dançarino

Deus criador ou Deus criado?
Faz-se Ele mesmo homem, morre numa cruz,
sabendo que se tais regras infringissem,
resultaria nesse fim,
agiu sabendo então que seria assim.
O que pensava? O que desejava?
Morrer? Sofrer?
Teve algum momento de dúvida?
Será que temos também de morrer?
Temos de sofrer?
Não vale a pena a ciência? A inteligência?
A razão e sua lógica?
Será que a verdade está lá, ensanguentada, humilhada,
odiada, cuspida, suada,
sedenta, abandonada e pregada numa cruz?
E hoje?
Ela está em forma de rituais,
celebrações, orações?
Este Deus que tudo pode, vê e sabe,
ao criar do homem a mulher, por ela se lança o destino malévolo,
influência do diabo, também criado por Deus.
Onisciente, de tudo já sabia.
Todos expulsos do paraíso,

mas ainda mantém no homem a vida.
Deus irrita-se, condena, tenta, faz duvidar,
gera intriga, gera amor, gera ódio, destrói cidades,
dizima povos, derrama dilúvio, pragas e doenças.
Mas, acalmem-se!
Deus prometeu o paraíso,
mas só depois do grande juízo.
O homem desacredita, mas os profetas insistem,
admoestam, pregam, batizam, persistem.
Tudo terá retorno, como antes.
Então chega a boa nova, Deus-homem ressuscitou. Eis que aparecem os discípulos.
Pede-lhes que preguem a sua palavra,
já acostumados, obedecem: criam a igreja.
Sua base?
A morte de seu Idealista e Sua ressurreição,
dados suficientes para provar a existência da salvação.
Ele irá voltar, junto com o juízo final que vai chegar.
Cristãos, com medo, esperam na culpa, no pecado.
Inventaram leis, reescrevem a história,
reinterpretam a bíblia, erguem templos.
É o poder que lhes foram concedidos:
sacerdotes, padres, pastores, bispos.
Esse é o Deus no qual se deposita toda a esperança,
esse que é Pai, Filho, Homem e Menino,
porém, pois, só acreditaria em um Deus que fosse Dançarino. (Texto do livro, *Nietzsche para mentes emancipadas*, que escrevi em 2008)

Prefácio

Este é o 5º e último livro da série "As inteligências", porém, sendo este último intitulado de ***Consciência Espiritual***. Louvo a Deus por ter me capacitado a realizar este projeto, pois a intenção foi de expor, no decorrer destes 5 volumes, não uma explicação de como o Espírito Santo atua no ser humano, mas uma organização lógica do "método" espiritual em nossa vida, que a própria Bíblia revela.

Este último livro trata de como nos relacionamos com a realidade existencial por meio de uma cosmovisão espiritual, ou seja, pela nossa ***Consciência Espiritual*** com o devido discernimento de que toda a existência material vem da realidade espiritual, pois Deus é o Criador Soberano. Quando somos nascidos do Espírito, toda a verdade da realidade fica evidente, como se despertássemos de uma ilusão, ou de uma cegueira espiritual. Contudo, percebemos claramente que não é a matéria, mas o Espírito que fundamento tudo.

Está pressuposto em nossa ***Consciência Espiritual*** não esta dicotomia entre espírito e matéria, sagrado e profano, secular e religioso, razão e emoção, fé e ciência, na verdade, tudo é um só. Veja a água, por exemplo. Ela, ora é liquida, ora é gasosa, ora é solida, ou seja, ela muda seu *estado* de ser, não sua *essência* em si. A água congelada é a mesma quando líquida, ambas partem dos mesmos elementos químicos,

portanto, o fato de seus *estados* estarem alterados, não significa que houve interferência em sua *essência*. O gelo não deixa de ser água.

A razão humanista “dicotomizou” a existência, criando uma cosmovisão binária racionalizada. A razão humana tentou e ainda tenta explicar e fundamentar toda a existência partindo do próprio ser humano, cuja confiança humanista secular está em suas engenhosidades cientificas e tecnológicas.

A razão modernista “esquartejou” a realidade em inúmeras “partes” e determinou especificidades para cada uma delas. E assim, a razão decretou que somente a ciência é capaz de explicar cada parte da realidade, de um modo que, para cada uma delas, há uma ciência específica feita sob medida.

Quando somos renascidos pelo Espírito Santo, todas as nossas capacidades são igualmente renascidas, tanto as intelectuais, emocionais, sociais e principalmente o nosso espírito, ou a alma. Tenho enfatizado que a inteligência é um atributo humano presente na totalidade do nosso ser, e ela é igualmente presente em nossa Consciência.

Há inteligência em nossos sentimentos, imaginações, sensações, em nossos órgãos, na linguagem, nos relacionamentos, em nossas atitudes e etc., portanto, a inteligência e a consciência são holísticas, tem uma atuação integral presente em todos os aspectos da existência e da nossa vida.

Quando somos renascidos pelo Espírito Santo, não significa que nos tornamos perfeitos, mas sim aptos para nos relacionar na existência por meio de uma ***cosmovisão espiritual,*** que é fundamentada no Espírito Santo e na Verdade da Palavra de Deus, portanto, tal como está na epígrafe deste livro: *A Fé só é **Verdadeira**, quando a realidade for fundamentada no **Espírito Santo de Deus***

I

Capítulo

A Consciência Espiritual e o *Secularismo*

Tudo é estabelecido em Cristo e toda a existência cósmica, humana e espiritual converge em Cristo, pois Ele é o Soberano Absoluto. Em Hebreus 3.4 diz*: "... Deus é o edificador de tudo..."*, todo o fundamento existencial está edificado em Cristo, e os mistérios insondáveis e os revelados são expressados em seu Ser. Em Hebreus 1.3 diz: *"O Filho é o resplendor da glória de Deus e a* ***expressão*** *exata do seu ser,* ***sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa****"*.

A Sua Palavra sustenta toda esta existência que nos circunda, o Seu Poder é o sustentáculo desta ordem estabelecida e de toda a lógica das leis do Universo, da natureza, dos conhecimentos e do ser humano. Só teremos consciência da extensão de todo este Poder e o que Cristo significa, somente com discernimento espiritual, pois intelectualmente somos incapazes de sequer tentar imaginar a dimensão da estrutura de Sua grandeza.

A ***Consciência Espiritual*** é um discernimento que não procede da sabedoria humana, mas de Deus. Este discernimento é oculto ao entendimento meramente intelectual, logo, Seus mistérios não são descobertos por um esforço humano, eles devem ser revelados. Veja em 1Corintios 10 em diante: *"... Deus o* ***revelou*** *a nós* ***por meio do Espírito****... ninguém conhece os pensamentos de Deus a não ser o Espírito de Deus. Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente... Quem não tem o Espírito, não aceita as coisas que vem do*

Espírito de Deus, pois lhe são loucura, e não é capaz de entende-las, porque elas são discernidas espiritualmente. Mas quem e é espiritual discerne todas as coisas... Nós, porém, temos a mente de Cristo."

Nesta passagem, o apóstolo Paulo enfatiza o quanto nossa mente é incapaz de compreensão das coisas espirituais, mas ao mesmo tempo não é *antirrazão*, pois nela Deus expõe a profundidade da Revelação inteligível da Palavra, e que não se trata apenas de uma revelação ao entendimento espiritual para os que têm Espírito de Deus, mas racional, pois a Palavra é o alicerce de toda a racionalidade., contudo, o mero raciocínio humano se mostrará insuficiente e até hostil a Revelação.

As Coisas que vem do Espírito de Deus é revelação e constitui a autoridade final, logo, apesar de toda a capacidade da intelectualidade humana, todos devem se submeter a Palavra de Deus. A mentalidade humana que não tem este discernimento e esta postura de obediência, busca seus próprios conhecimentos com seus jargões acadêmicos em sofisticados tratados. As Escrituras não empregam definições formais com vocabulários rebuscados, mas expressam em uma linguagem popular do seu tempo, que pode aparentar diante da mentalidade secular falta de precisão sofisticada, mas são palavras profundas e que estão infinitamente além da inteligibilidade temporal.

No entanto, a ***Consciência Espiritual*** é adquirida no momento em que somos Crucificados

(Gálatas 5.24: *"Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e seus desejos."*) com Cristo e renascidos pelo Seu Espírito Santo, do qual recebemos uma iluminação para enxergar e discernir a realidade espiritual, como diz em Hebreus 6.4 *"Ora para aqueles que uma vez foram iluminados... tornaram-se participantes do Espírito Santo..."*. A ***Consciência Espiritual*** é esta iluminação, porém, ela passa por um processo de amadurecimento que inicia no momento de nossa restauração, mas que continua perpetuamente no decorrer da nosso processo de transformação (***exercício constantes***) em nosso relacionamento com Deus durante a nossa caminhada na fé, com nossas experiências e também com o conhecimento da Palavra, que proporcionam ***amadurecimento*** e ***discernimento*** para nos tornar espiritualmente adultos, recebendo o alimento sólido como diz em Hebreus 6. 5.14 *"Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo* ***exercício constante*** *tornaram-se aptos para* ***discernir*** *tanto o bem quanto o mal... avancemos para a* ***maturidade****..."*

Portanto, está claro que Deus é o edificador de tudo, mas de TUDO mesmo, literalmente. Francis Shaeffer disse que o cristianismo não é uma mera verdade religiosa, mas a Verdade total – a Verdade sobre a totalidade da realidade. Está explícito em Efésios 1.9 que todas ***as coisas*** convergem a Cristo, as ***celestiais*** e as ***terrenas***, ou seja, a realidade material ou espiritual é edificada por Cristo e é Ele quem a sustenta pelo poder de Sua Palavra. Em Salmo 50.12 diz: *"Pois o Mundo é meu, e tudo o que nele existe"*. A alienação presente no mundo que atua na consciência, na alma,

na vontade, no coração e no ego humano, reduziu o cristianismo a uma esfera particular retirando as verdades de Deus da esfera pública. A ***Consciência Espiritual*** trata-se exatamente de uma cosmovisão holística, de uma visão existencial unificada, sem dicotomização e nem compartimentalizações. O TODO da realidade é espiritual, assim como o TODO da existência material.

Tal conceito parece soar novo, mas, muito pelo contrário, trata-se de uma verdade que sempre esteve na Bíblia. Desde a renascença no século XVI e mais enfaticamente no século XVIII, o antropocentrismo humano hasteou a bandeira da Razão e a usou como uma poderosa arma para deslegitimar, ridicularizar e tripudiar as verdades bíblicas. Obviamente que refinaram a perseguição ao cristianismo, criando narrativas de que qualquer religião deve ser "respeitada" e que se trata apenas de uma questão de sentimentos particulares.

Entretanto, o que percebemos, na realidade, é a fé cristã sendo marginalizada, desdenhada e subjugada a uma servidão aprisionada a uma condição de âmbito particular, impedida de ser manifestada como uma cultura em sociedade aberta. A ***Consciência Espiritual*** transcende a estas limitações imposta pelo secularismo, pois nos liberta e nos capacita a exercemos a nossa fé não como uma "religião" particular, mas como uma cultura cuja visão holística da verdade total está em todas as áreas da vida.

A ***Consciência Espiritual*** tem o cristianismo como fundamento, verdade absoluta e total da realidade, sendo uma cosmovisão que envolve tudo. A verdade existencial é a realidade espiritual e o cristianismo é como um "GPS" que nos guia mostrando os caminhos mais eficazes para percorrermos neste mundo. O modo de olhar o mundo da ***Consciência Espiritual*** não é uma filosofia e muito menos uma estratégia intelectual, mas um aprofundamento espiritual da nossa emoção, vontade, mentalidade, caráter, valores e relações.

Ao contrário do pensamento secular, quanto mais a nossa ***Consciência Espiritual*** é amadurecida e discernida maior será o crescimento intelectual, pois as Escrituras Sagradas serão as "lentes" dos nossos "óculos" espirituais pelas quais submeteremos todas as nossas perspectivas e sobre as quais fundamentaremos todas as nossas ações e pensamentos. Nunca é cansativo sempre repetir Romanos 12.2 que nos orienta a renovarmos a nossa mente para que não nos amoldemos aos padrões deste mundo.

Perceba que há um esforço que requer certa disciplina e postura firme, pois Cristo não é apenas O Salvador de almas, Ele é Senhor e Soberano da criação e isso significa que devemos ter uma submissão de nossa mente à Sua soberania. Esta renovação é uma transformação e esta requer uma vontade de buscá-la constantemente. Em Lucas 10.27 diz: *"Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu* ***coração****, e de toda a tua* ***alma****, e de todas as tuas* ***forças****, e de todo o teu* ***entendimento.****.."*

Todo o nosso alicerce humano - coração - alma – mente – vontade, tem de estar moldados ao amor de Deus. Os sentimentos de nosso coração, as atitudes de nossas forças, a disposição da alma e os raciocínios de nosso entendimento têm de ser exercitados por um desejo ardente de edificação espiritual. Quando nos submetemos a Soberania de Deus, entendemos que as Suas Verdades não se trata de uma escolha entre várias opções disponíveis, pois o cristianismo não é uma das opções de verdades, mas A ÚNICA VERDADE.

Ter a ***Consciência Espiritual*** significa compreender que Cristo é a Verdade sobre a totalidade da realidade, o critério absoluto de referência para interpretar e se relacionar sobre todos os assuntos da vida. Nada é percebido e interpretado de uma forma autônoma em si mesmo, nada na existência tem identidade independente como se fosse auto subsistente e desvinculado de um Criador, Salmos diz: *"Os céus manifestam a glória de Deus".* O caráter de Deus está impresso em todos os mínimos detalhes da criação visível e invisível. Há uma comunicação de Deus diária com a humanidade por meio de sua criação geral e outra comunicação específica, que sempre está disponível e acessível a qualquer um, que são as Escrituras Sagradas.

A humanidade sofre de uma esquizofrenia mental e espiritual que deturpou a consciência e tornou a mentalidade humana reprovável. Vemos em Romanos 1.18: *"Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus... tem sido visto claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de*

forma que ninguém é inocente... tendo conhecido a Deus, não glorificaram como Deus..., mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e o coração insensato deles obscureceu-se. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal ... segundo a semelhança do homem mortal."

Esta passagem é para mim a mais contundente no que diz respeito à alienação espiritual humana. Tudo foi invertido e substituído por critérios humanos segundo seus egos soberbos, suas concupiscências, cobiças e vaidades. O orgulho humano reduziu a condição humana a uma depravação total, tornando a cheia de toda a sorte de injustiça, maldade, ganância e inveja.

As verdades de Cristo foram rejeitadas, subvertidas, "encaixotadas" e deixadas de lado. A sociedade secular transformou a Razão em um ídolo que destronou Deus, que assumiu o Seu lugar como autoridade absoluta e verdade incontestável.

A cosmovisão secular

A cosmovisão secular não passa de crença, pois qualquer sistema de pensamento tem algum propósito, origina-se de uma causa e busca uma solução. Quando fui ateu, sempre tive uma postura ávida, militante e emotiva quando falava sobre minhas concepções, assim como todos os ateus, pois eles têm um envolvimento emocional o tanto quanto qualquer

fanático religioso. A secularidade está fundamentada em crenças básicas como qualquer religião.

Sempre que alguém tenta explicar sua visão de mundo, seja secular ou religiosa, haverá pressuposições que as fundamentam. Se, por exemplo, quero explicar a sociedade e a existência, irei recorrer a um conjunto de ideias que estão como que em uma "caixinha de ferramentas" em que irei abri-la e escolher as ferramentas mais apropriadas. O secularismo quer "emprestar" estas ferramentas para serem utilizadas em todas as áreas da nossa vida e principalmente na área da fé.

A ***Consciência Espiritual*** tem a sua própria "caixa de fermentas" que são fundamentadas nas Escrituras Sagradas, logo, há uma ferramenta bíblica para cada perspectiva humana no mundo, não apenas para âmbitos espirituais, o que iremos ver adiante.

A cosmovisão secular hoje tem predomínio no âmbito social porque o conceito de secularização trouxe uma conotação de uma suposta modernização e evolução da razão humana. O laicismo está tão presente e atuando como um tirano, que se ao menos expressarmos minimamente qualquer fé, seremos atacados por "desrespeitar" o "espaço democrático" da pluralidade de ideias e reprimindo a "liberdade de expressão". Ensinar religião nas escolas é violar o "sagrado" secularismo "neutro", "objetivo" e "cientifico".

Afirma-se que todos devem ter sua fé guardada de um lado do bolso e a vida secular no outro, ambas jamais se cruzam, se mistura e não há diálogo entre elas. Estamos vivendo em uma revolução secular há mais de 200 anos e professar nossa fé no âmbito público transformou-se em algo tendencioso e reacionário. Entretanto, o que vemos hoje é esta "religião secular" impondo ditatorialmente suas concepções naturalistas, relativistas, subjetivistas e materialistas travestidas de neutras e cientificas. Percebem a astúcia? Satanás é o pai da mentira, e sem dúvida ele é sagaz e ardiloso ao ponto de saber que é atacando pela crença que a mentalidade humana fica condicionada. Muitos cristãos acreditam nesta falácia e aceitam condescendentemente sem hesitar, portanto, irei abordar sobre a alienação espiritual mais adiante.

Quero demonstrar sucintamente como o secularismo não passa de uma seita religiosa como outra qualquer, mas utiliza de artifícios cientificistas para se mascarar. Ela tem este predomínio por exatamente se passar por neutra e objetiva para tornar-se imune a refutações e ao mesmo tempo desarticular qualquer intenção de questionamento. O comunismo utiliza-se muito deste recurso, mas não quero tratar de uma cosmovisão em particular no momento, mas de forma genérica, o que valerá para todas.

Vou explicar didaticamente como uma cosmovisão secular é construída, e tal padrão é o seu modus operandi. É importante sabermos este processo, porque temos de ter o devido discernimento

para desconstruir estes ídolos conceituais que alienam e subvertem a muitos.

Toda cosmovisão secular, sem exceção, copia a sua estrutura do cristianismo que é Criação, Queda e Redenção. Qualquer filosofia ou sistema de pensamento necessariamente deve ter um início, logo uma CRIAÇÃO, uma teoria de origens que tentam responder questões tais como: Como tudo começou? De onde viemos e porque estamos aqui? Como o mal e o sofrimento são realidades impossíveis de negar, a cosmovisão tem de ter uma explicação para este problema existencial e da natureza humana que está corrompida e depravada (QUEDA). A condição humana é doentia, falha e insuficiente, portanto, todos somos escravos de nossos egos cobiçosos, orgulhosos e arrogantes. Qual a solução (REDENÇÂO) para esta situação humana? É inverter a base da pirâmide destronando Deus e substituindo-O pelo endeusamento do ser humano, tornando-o um ídolo narcisista autossuficiente, capaz de "redimir" a humanidade por meio da capacidade própria, produzindo tecnologia, as ciências que "solucionam" os problemas em todas as áreas humanas, até "espirituais". O homem faz de si mesmo seu próprio Deus, e isto é tão bem expresso na afirmação de Nietzsche: Deus está morto.

Quero enfatizar sucintamente o pensamento de Nietzsche, pois ele foi e ainda é um dos filósofos modernos mais influentes. A morte de Deus, para Nietzsche, representa o fim e o declínio da formulação do Deus que a metafísica clássica ocidental construiu: o

de ser absoluto e supremo. A ideia do Deus do cristianismo deveria morrer na consciência do ser humano enquanto mantenedor do sistema tradicional de valores. Como resultado disso, alguém deveria ocupar o seu lugar – o próprio homem.

No passado, o ser humano obedecia irrestritamente ao "farás" e "não farás", da parte de Deus ou dos códigos doutrinais rigidamente patrocinados e construídos pela religião burocratizada. Para Nietzsche, esses ditos e sentenças estavam com os dias contados. Uma nova ordem de valores estava para ser estabelecida. O homem não mais podia se inclinar aos mandamentos divinos. mas deveria ele mesmo conduzir os seus próprios desígnios. Somente ele é que poderá fazer as suas escolhas. E, acima de tudo, optar por uma delas, sejam elas boas ou más. É o que Nietzsche emblematicamente denomina de: "a transvaloração de todos os valores".

Os valores antigos e tradicionais caducaram. Esses "arcaicos" valores devem ceder espaço para o surgimento de novos valores que não são mais centrados em afirmações religiosas ou metafísicas. Contudo, redigidas e assinadas pelo próprio homem. Porém não é qualquer homem. Tem de ser um homem superior e não o que prometa felicidade e gozo na transcendentalidade, mas concreta e existencialmente. Este homem superior, portanto, é o *Ubermensch*, literalmente homem superior, passando a ser denominado também de super-homem. Entretanto, esse super-homem não tem qualquer conexão com o herói em quadrinhos.